

As repercussões da cirurgia bariátrica na saúde dos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento da obesidade.

The repercussions of bariatric surgery on the health of individuals who choose this type of obesity treatment.

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v6i12.221>

*Franciana Machado Nunes
Leandro Mendes Freitas
Mabio Guerra Braga
Mariana Souza Castro Miranda
Frank Miranda
Camila Fernanda Costa DM Resende
Lucivânia Marques Pacheco
Iara Guimarães Rodrigues
Herbert Cristian de Souza*

e-mail: mariana.castro@aluno.imepac.edu.br

Resumo

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde pública, a cirurgia bariátrica tem sido utilizada como uma medida terapêutica, entretanto os indivíduos devem estar atentos aos agravos do período pós-operatório. **OBJETIVO:** avaliar os impactos da cirurgia bariátrica nos pacientes no que diz respeito às questões fisiológicas e psicológicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão de Literatura com levantamento de artigos nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS e SciELO de 2017 a 2020. A triagem dos artigos foi feita por meio do Fluxograma de identificação e seleção de acordo com o PRISMA Statement. **DISCUSSÃO:** A realização de uma cirurgia bariátrica impacta positivamente na qualidade de vida e autoestima do indivíduo, entretanto, provoca mudanças fisiológicas e o processo cirúrgico possui riscos e complicações. Os estudos analisados mostram a necessidade de um acompanhamento multiprofissional para a melhor adaptação anatômica, fisiológicas e psicológicas do paciente, possibilitando uma ressignificação desse novo corpo. **CONCLUSÃO:** Os achados desta pesquisa destacam a necessidade do acompanhamento multiprofissional do indivíduo que opta pelo procedimento, para que consiga recuperar-se fisicamente e emocionalmente.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Aspectos psicológicos, Gastroplastia

Abstract

INTRODUCTION: Obesity is a public health problem and bariatric surgery has been used as a therapeutic measure. However, individuals should be aware of the aggravations of the postoperative period. **OBJECTIVE:** To evaluate the impact of bariatric surgery on patients regarding physiological and psychological issues. **METHODOLOGY:** This is a Literature Review with a survey of articles in the PubMed, MEDLINE, LILACS and SciELO databases from 2017 to 2020. The articles were screened using the Flowchart of identification and selection according to the PRISMA Statement. **DISCUSSION:** Performing bariatric surgery positively impacts the quality of life and self-esteem of the individual, however, it causes physiological changes and the surgical process has risks and complications. The studies analyzed

show the need for a multiprofessional accompaniment for the best anatomical, physiological and psychological adaptation of the patient, enabling a re-signification of this new body. **CONCLUSION:** The findings of this research highlight the need for multidisciplinary monitoring of the individual who chooses this procedure, so that he/she can recover physically and emotionally.

Keywords: Obesity, Bariatric Surgery, Psychological aspects, Gastroplasty

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde classificou a obesidade como uma verdadeira “epidemia”; nas últimas décadas, as taxas de obesidade aumentaram drasticamente em todo o mundo (Porcelli et al., 2019). A obesidade consiste em um acúmulo excessivo de gordura corporal que pode afetar a saúde de forma avassaladora. Essa patologia é crônica, multifatorial e está associada a inúmeras comorbidades que agravam e comprometem a Qualidade de Vida (Vargas et al., 2017).

O impacto da obesidade não se restringe apenas às questões relacionadas à saúde, mas também à redução significativa da longevidade e a elevação da probabilidade de morte e queda abrupta na QV, como, por exemplo, dificuldades de interação, baixa autoestima, isolamento social, estresse, ansiedade, depressão, além de produzir consequências negativas no desempenho laboral (Castanha et al., 2018).

É sabido que a obesidade tornou um problema de saúde pública, como já apontado pela OMS. Uma das formas de tratar a obesidade é por meio da cirurgia bariátrica, considerada o meio mais efetivo e duradouro no controle e tratamento de pacientes obesos e das doenças associadas (Kortchmar et al., 2018).

De acordo com Barros et al., (2020) a cirurgia é considerada a melhor opção para pacientes que não apresentam perda de peso com os tratamentos convencionais, principalmente aqueles que estejam vivenciando complicações da obesidade no seu cotidiano. A comunidade científica reconhece que a gastroplastia é considerada a estratégia de melhor e maior eficácia para o tratamento das pessoas com excesso de peso.

Os autores afirmam, também, que, inicialmente, a intervenção cirúrgica produz melhora significativa na QV e na autoestima, sobretudo no que tange aos aspectos psicológicos. Tais evidências são observadas na perda de peso nos primeiros meses após a cirurgia. No entanto, Porcelli et al., (2019) salientam que os indivíduos devem estar atentos ao período pós-operatório. Durante essa etapa, podem surgir algumas complicações tais como: Deficiências nutricionais, síndrome de "dumping" (náusea, vômito, vermelhidão, dor epigástrica, sintomas de hipoglicemia pela ingestão de carboidratos simples), e distúrbios alimentares, como anorexia, bulimia e alimentação compulsiva.

Pesquisas e diretrizes nacionais têm salientado que uma estratégia para atenuar os agravos produzidos por essa cirurgia inclui a atuação de uma equipe multidisciplinar para assistência do bem-estar físico e psicológico dos pacientes antes e após a gastroplastia (Pezzin et al., 2020). Dessa forma, à medida que aumenta o número de cirurgias bariátricas, observa-se uma atenção especial aos momentos que antecedem a cirurgia e uma tendência para o negligenciamento no período pós-operatório.

Diante do exposto, este estudo objetiva avaliar os impactos da cirurgia bariátrica nos pacientes no que diz respeito às questões fisiológicas e psicológicas. Salienta-se que a obesidade se tornou um problema de saúde pública mundial, e a cirurgia de gastroplastia tem sido utilizada como uma das medidas terapêuticas cirúrgicas que têm como finalidade trazer melhor qualidade de vida aos pacientes.

Assim, acredita-se que esta pesquisa possa contribuir de forma significativa no avanço dos estudos sobre a cirurgia bariátrica, levando o assunto aos profissionais da saúde que estão começando a se aprofundar na temática, e também aos pacientes que buscam fazer o procedimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão de Literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na seguinte base de dados: PubMed, MEDLINE, LILACS e SciELO.

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Obesidade” AND “Cirurgia Bariátrica” AND “Aspectos psicológicos” AND “Gastroplastia”. O período estabelecido para seleção dos artigos foi do ano de 2017 ao ano de 2020.

Assim, foram selecionados 20 artigos, sendo 4 na base PubMed, 6 na base MEDLINE, 3 na base LILACS e 7 na base SciELO Após a seleção foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês; teses, artigos originais na íntegra que retratassem a temática referente à revisão. Os critérios de exclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos não originais, revisões bibliográficas, artigos em espanhol, artigos que abordavam o tema, mas sob ponto de vista diverso.

A amostra final desta revisão foi constituída por 8 artigos científicos, selecionados pelos critérios previamente estabelecidos. A análise e a síntese dos estudos selecionados foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

3 RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS REVISADOS:

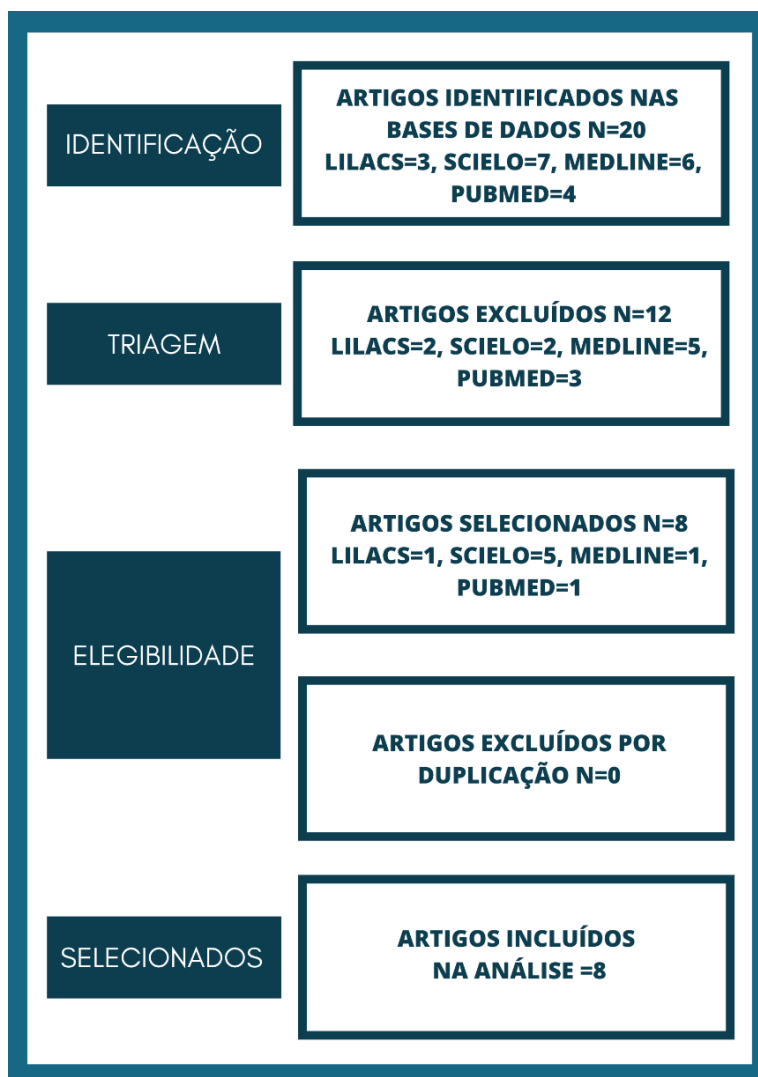


Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção das publicações de acordo com o PRISMA Statement

AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	TÍTULO DO ARTIGO
Barros, L.M. et al., 2020	Avaliar a efetividade de intervenção educativa no conhecimento e atitude de candidatos à gastroplastia.	Conhecimento e atitude dos candidatos à gastroplastia sobre perioperação: ensaio clínico randomizado
Castanha, C.R. et al., 2018	Mensurar a eficácia da perda de peso, analisar a evolução de comorbidades, investigar a qualidade de vida e avaliar o protocolo BAROS (Bariatric Analysis and Reporting Outcome System) no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.	Avaliação da qualidade de vida, perda de peso e comorbidades de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica
Kortchmar, E. et al., 2018	Compreender a experiência de ganho de peso após a cirurgia bariátrica.	Reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque da fenomenologia social
Pedro, J. et al., 2020	Avaliar o impacto do diagnóstico de depressão antes da cirurgia bariátrica (DDBS) nos desfechos de peso.	Impacto da depressão na variação de peso após a cirurgia bariátrica: um estudo observacional de
Pezzin, I.M. et al., 2020	Determinar a prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica, sua relação com os dados sociodemográficos e clínicos, bem como suas implicações sobre o grau de dependência da assistência de Enfermagem.	Risco de Infecção e Motilidade Gastrointestinal Disfuncional: diagnósticos mais frequentes no pós-operatório de cirurgia bariátrica
Porcelli, I.C.S. et al., 2019	Avaliar o impacto de um programa educativo/preventivo em saúde bucal desenvolvido em pacientes submetidos à gastroplastia.	Promoção de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida após gastroplastia: ensaio clínico randomizado
OKORO T.; SINTLER M.; KHAN A.	Determinar se as diretrizes do NICE sobre o uso de cirurgia bariátrica no Manor Hospital, Walsall, estavam sendo seguidas	Resultado da gastroplastia e bypass gástrico em um único centro no reino unido
FRANCA, F.T.	Analisar a necessidade do uso do anel nos pacientes obesos mórbidos comparando a perda de peso após 1 ano e a qualidade alimentar.	Avaliação da perda de peso e da qualidade de vida nos pacientes obesos mórbidos submetidos à cirurgia de bypass gástrico em Y de Roux com anel redutor e sem anel, após o primeiro ano de seguimento

Quadro 1 – Características dos artigos incluídos na revisão

4. DISCUSSÃO

A obesidade é um problema de saúde pública que vem crescendo de forma significativa, atingindo mais de 600 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, estima-se em 30 milhões o número de pessoas obesas, havendo maior prevalência do sexo feminino e faixa etária entre 35 e 64 anos. Nos pacientes obesos mórbidos, dieta e modificações dos hábitos de vida não são efetivos na manutenção da perda de peso e o uso de medicações raramente resulta em perda maior do que 10% do excesso de peso (Okoro et al., 2009).

Nesses casos, a cirurgia bariátrica tem sido uma opção, pois configura-se como o método mais eficaz na perda e manutenção do peso nos pacientes obesos mórbidos (Okoro et al., 2009; Franca, 2011).

Avaliação psicológica durante o período pré-operatório é um item obrigatório para a cirurgia bariátrica, no entanto, não há diretrizes claras sobre o que essa avaliação deve abranger. Outrossim, após o procedimento, o suporte psicológico se faz necessário e por diversas vezes é negligenciado, o que pode ter impacto na saúde física e emocional dos pacientes (Pedro, et al., 2020).

A realização de uma cirurgia bariátrica impacta positivamente na qualidade de vida e autoestima do indivíduo, entretanto, provoca mudanças fisiológicas e o processo cirúrgico possui riscos e complicações, assim, o indivíduo que opta pelo procedimento cirúrgico deve ter ciência das “fases do perioperatório e do seu papel como agentes ativos no tratamento e adesão às recomendações recebidas para que haja êxito terapêutico” (Barros et al., 2020). Os autores ressaltam a importância de estratégias educativas – no caso em questão – sugerem o uso de uma cartilha educativa para ajudar na aquisição de conhecimentos sobre os cuidados necessários aos pacientes de bariátrica.

Algumas recomendações importantes para o pré-operatório dizem respeito às questões nutricionais, a prática de atividades físicas, o cuidado com a saúde mental, assim como preparar para a nova realidade que está por vir, engrandecer a capacidade de mudança de hábitos e atitudes, refletir sobre os sentimentos que desenvolvem.

No pós operatório as comorbidades como hipertensão, diabetes mellitus, dislipidemia, problemas de articulação, obteve diminuição significativa do uso de medicamentos, alguns individuais deixaram de ter a doença e de sentir sintomas conforme resultados encontrados por Vargas et al., 2017 demonstrados na tabela 1. Já no quesito ansiedade e depressão tem sido um grande vilão para recuperação pós operatória, tendo alterações no Sistema nervoso autônomo,

na neurotransmissão gabaérgica no hipotálamo, tensão, e até falha no sistema cardiovascular. Contudo, é importante salientar o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para que de forma mais adequada possa voltar a ter uma rotina saudável.

Foi evidenciando por Vieira et al., 2019 que no pós-operatório carências nutricionais podem ocorrer e estão ligadas à ingestão alimentar reduzida, uso inadequado dos suplementos, má absorção dos nutrientes, bem como por deficiências existentes antes da cirurgia. Esse estado nutricional pode acarretar anemia, osteoporose, distúrbios neurológicos e desnutrição. Na intenção de intervir em tempo hábil e evitar complicações fisiológicas e nutricionais mais graves no período pós-operatório, faz-se necessário a promoção de práticas alimentares e hábitos de vida saudáveis. Outra condição observada é que alguns pacientes não logram a perda de peso esperada, ou mesmo é comum haver algum ganho de peso depois da cirurgia (Kortchmar et al., 2018).

Tabela 1 Evolução clínica das comorbidades no pós-operatório considerando todos os períodos dos pacientes submetidos à gastrectomia vertical (Vargas et al., 2017)

Comorbidades		Resolução total	Resolução parcial	Tratamento inalterado	Total
Hipertensão	n	20	5	1	26
	%	77%	19,2%	3,84%	100%
Dislipidemia	n	12	1	0	13
	%	92,3%	7,7%	0%	100%
Diabetes mellitus tipo 2	n	5	2	0	7
	%	71,5%	28,5%	0%	100%
Problemas de articulação	n	14	8	1	23
	%	61%	34,7	4,3%	100%
Apneia obstrutiva do sono	n	12	7	2	21
	%	57,1%	33,3%	9,5%	100%
Desordem depressiva	n	11	9	3	23
	%	48%	39%	13%	100%

No entanto, publicações recentes deixam evidente que a cirurgia bariátrica pode atuar não somente nos problemas inerentes ao corpo, como também nos aspectos psicológicos, embora as consequências de origem fisiológicas estejam externalizadas, as evidências no que tange aos transtornos mentais continuam sobre investigação. É crescente o número de trabalhos científicos que abordam os transtornos psiquiátricos em paciente no pós-operatório a médio e longo prazo da gastroplastia. Estes estudos demonstram que a melhora dos pacientes é notada nos primeiros meses após o procedimento cirúrgico, não obstante o índice de suicídio, depressão, compulsão, ansiedade e o uso abusivo de álcool e drogas são manifestados em alguns pacientes a longo prazo (Pezzim, et al., 2020).

5. CONCLUSÕES

Os achados desta pesquisa evidenciam a importância da realização de todo um “Protocolo” antes e depois da cirurgia bariátrica. Sobretudo, destacam a necessidade do acompanhamento multiprofissional do indivíduo que opta pelo procedimento, para que consiga recuperar-se totalmente – física e emocionalmente.

6. REFERÊNCIAS

BARROS, L.M do V. *et al.* Conhecimento e atitude dos candidatos à gastroplastia sobre perioperação: ensaio clínico randomizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 73, n. 6, 2020.

CASTANHA C.R. *et al.* Avaliação da qualidade de vida, perda de peso e comorbidades de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, e1864, 2018.

FRANCA, F.T. Avaliação da perda de peso e da qualidade de vida nos pacientes obesos mórbidos submetidos a cirurgia de bypass gástrico em Y de Roux com anel redutor e sem anel, após o primeiro ano de seguimento. TCC (Trabalho de conclusão de Curso) Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo 2011.

KORTCHMAR, E. *et al.* Reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque da fenomenologia social. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 417-422, 2018.

OKORO T.; SINTLER M.; KHAN A. Outcome of Gastroplasty and Gastric Bypass in a Single Centre in the UK. **BMC Research Notes** 2009; 2: 181- 186.

PEDRO J. *et al.* Impacto da depressão na variação de peso após a cirurgia bariátrica: um estudo observacional de três anos. **Fatos sobre obesidade. Obesity Facts**, Porto; 13:213–220, 2020.

PEZZIN, I.M. *et al.* Ansiedade contribui para o aumento do grau de dependência da assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica. **Revista Mineira Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 24, e1321, 2020.

PORCELLI, I.C.S. *et al.* Promoção de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida após gastroplastia: ensaio clínico randomizado. **ABCD-Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, v. 32, n. 2, e 1437, 2019.